



IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATUANTES NA ASSISTÊNCIA DIRETA AO PACIENTE

Congresso On-Line De Ansiedade, 2ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-12-3

NUNES; Gabriele Conte ¹, BARUFFI; Gabriele Demari ²

RESUMO

A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo SARS-CoV-2, vírus pertencente à família Coronavírus. O primeiro registro da enfermidade aconteceu em dezembro de 2019 na China. Essa doença tem a capacidade de transmissão viral muito alta, podendo evoluir com severas complicações, fazendo com que o paciente necessite de internação em leito de terapia intensiva. Assim, desde o início da pandemia, estudos com profissionais da saúde vêm demonstrando elevação das prevalências de níveis de estresse moderado ou alto, em grande parte relacionado a profissionais da linha de frente no combate à COVID-19, visto que pandemias desafiam a saúde mental dos profissionais da saúde, os quais estão em constante contato com pacientes em quadros graves, somando-se a isso a submissão a exaustivas jornadas de trabalho. O objetivo deste trabalho foi identificar os impactos ocasionados pela pandemia de Covid-19 em profissionais da saúde que trabalharam e acompanharam pacientes na linha de frente em hospitais e em unidades de atendimento, a fim de compreender os principais efeitos psicológicos sofridos por esses indivíduos. As informações contidas neste resumo foram obtidas por meio de uma revisão bibliográfica de artigos acadêmicos publicados nos anos de 2020 e 2021 na plataforma Scielo referentes à pandemia do SARS-CoV-2 e suas consequências na saúde mental dos profissionais dessa área. O impacto da pandemia do COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde é muito evidente, pois ao trabalharem diretamente na pandemia, tornam-se mais vulneráveis à própria infecção e, conseqüentemente, a fatores estressantes como, por exemplo, aos testes insuficientes, à falta de um tratamento eficaz, à evolução grave de alguns pacientes, à falta de equipamentos de proteção individual (EPI) e de suprimentos médicos, tudo isso somado a cargas de trabalho prolongadas e condições inadequadas de repouso, o que são condicionantes para o desenvolvimento de quadros de distúrbios psicológicos. Assim sendo, a sobrecarga na linha de frente da pandemia é a principal fonte de sofrimento psíquico. Dessa forma, esses profissionais mostraram maior frequência de sinais de exaustão, de ansiedade e de *burnout* em diferentes momentos da evolução da pandemia. No que diz respeito à análise das características dos indivíduos, a maior prevalência de sofrimento psíquico acomete sujeitos do sexo feminino (80,6%), visto que o sexo feminino tem sido descrito como um fator de maior predisposição ao estresse e aos transtornos mentais. Isso tem sido associado aos múltiplos papéis exercidos pela mulher na sociedade

¹ Universidade do Oeste de Santa Catarina, nunes_gabriele@hotmail.com

² Universidade do Oeste de Santa Catarina, gabrieledbaruffi@gmail.com

juntamente com as alterações hormonais e o quadro pandêmico vivenciado. Portanto, é perceptível que os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais da área da saúde são incontestáveis e prejudiciais ao bem-estar desses indivíduos. Destaca-se, também, que o contexto de atuação desses profissionais, com longas jornadas de trabalho, associado ao receio pela falta de equipamentos de proteção individual, ao desgaste emocional cotidiano por terem que lidar com diversos fatores estressores, à desesperança, ao medo da morte de si e de pessoas próximas e ao medo de ser infectado e de infectar os outros, aumenta os níveis de ansiedade e de transtornos psíquicos desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Impactos, Profissionais da saúde, SARS-CoV-2, Saúde Mental